

Lauro Lopes - Poeira e Poesia

tom:
 Gm (forma dos acordes no tom de Em)
 Capostraste na 3ª casa

Com traços de giz e saudade
 Eu fiz um desenho dela no papel
 Desfilando os ladrilhos multicoloridos
 De Olinda, Olinda
 Óculos escuros, colar de âmbar
 Me faz falta sua blusa pastel

Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
 Só sobrou poeira e poesia
 Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
 Só sobrou poeira e poesia

Modesta igual carçoço de açai
 Tão pequena e que doce ela tinha
 Nordestina rara à la conto de fada
 Chamada maria bonita
 Delinea o sorriso de quem quer que passe
 Repouso nessa correria

Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
 Só sobrou poeira e poesia
 Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
 Só sobrou poeira e poesia

Cantiga, soneto, dó, ré, mi, fá, sol
 Girassol do meu campo de Hera
 Era uma vez uma bela donzela
 Contraste da minha janela

Paisagem amena de tom pôr do sol
 Carregou de mim a primavera
 Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
 Só sobrou poeira e poesia
 Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
 Só sobrou poeira e poesia

Belo querubim que caiu sobre mim
 Outra vez quero ouvir teu canto
 De beleza irrereal, etc e tal
 Teu contorno era meu acalanto
 Só queria voltar pro passado
 E mudar meu futuro porém entretanto

Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
 Só sobrou poeira e poesia
 Mas quem sabe o destino é só Deus, eu não sabia
 Só sobrou poeira e poesia

Por que tu se fosse todo dia torçoço
 Pra te ter de volta comigo
 Eu lembro da noite que tu me falasse
 Que me queria como amigo
 Eu sei que fui pouco mas é que querida
 Ao seu lado qualquer coisa é pouca

O que eu quero é só te ver bem
 Eu já dizia que te amava e pra sempre amaria
 Mas quem sabe o destino é só Deus
 E eu não sabia só sobrou poeira e poesia

Acordes

